

CAMINHO DE SANTANA

Técnicos da Empaer e Seaf fazem trilha religiosa do século 18 para identificar potencial de turismo rural

Auxiliar produtores a gerarem renda com o Caminho de Santana

MARICELLE L. VIEIRA / Empaer

Equipes da Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer) e da Secretaria de Estado de Agricultura Familiar (Seaf) fizeram uma visita técnica à trilha ecoturística, histórica, cultural e religiosa “Caminhos de Santana”, em Cuiabá e Chapada dos Guimarães, a fim de identificar propriedades da agricultura familiar com potencial de inclusão na trilha turística, em busca de desenvolver o turismo rural.

Para o diretor de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) da Empaer, Gliieber Henriques Beliene, a trilha oferece uma experiência única de imersão na natureza, exercício físico e contato com a cultura local. Além disso, oportuniza a prática de ecoturismo responsável e fortalece o turismo sustentável em áreas rurais.

“O papel da Empaer no projeto é identificar as potencialidades das propriedades que estão no caminho do roteiro, consolidá-las como produtos e auxiliar os produtores a gerarem renda no seu empreendimento”, destacou.



Visita técnica à trilha ecoturística, histórica, cultural e religiosa

“
**Esse projeto
irá trazer
novas
oportunidades**

Os agricultores familiares e moradores nas comunidades tradicionais poderão oferecer aos visitantes café da manhã, refeições e realizar exposição e venda de produtos transformados, de origem animal (queijo, requeijão, manteiga, doces de leite, embutidos, etc.) e de origem vegetal (doces, conservas, pães), artesanato e manifestações culturais, além de artesanato que alguns já produzem, como é o caso do Romaldo Paes da Silva, que

vive na propriedade rural com a esposa, Iraci Guimarães da Silva.

Ele produz peças em madeira e, com o roteiro consolidado, a visita de turistas será mais frequente, o que deve contribuir com as vendas das artes. “Quando recebemos pessoas aqui, vindo pelo menos uma peça em casa visita. Esse dinheiro já ajuda na renda que hoje vem da aposentadoria”, afirmou.

O casal produz mandioca para subsistência e tem o sonho de ver os filhos voltarem a viver na comunidade. “Esse projeto irá trazer novas oportunidades e com trabalho e renda meus filhos que saíram para trabalhar podem voltar. Esse é meu maior sonho”, contou Iraci.

A ideia do Instituto INCA (Inclusão, Cida-

nia e Ação) é retomar o antigo roteiro do “Caminho de Santana”, localizado entre as unidades de conservação ambiental das Cabeceiras do Rio Cuiabá e Parque Nacional de Chapada dos Guimarães.

Para a visita técnica, o grupo partiu da Comunidade Rio dos Médicos, em Cuiabá, e seguiu até o município de Chapada dos Guimarães, num percurso de 6 quilômetros. São 4 horas de caminhada com dificuldade moderada a partir da Trilha Top de Fita até a Pousada do Parque.

Na recepção, a presidente da Associação dos Moradores da Comunidade Rio dos Médicos, Antônio Gomes, contou que o objetivo é montar uma horta comunitária e que para isso contará com o apoio da Empaer.

Projeto Caminhos de Santana

A finalidade do projeto “Caminhos de Santana” é resgatar a viagem de Nossa Senhora de Santana do Sacramento, padroeira de Chapada dos Guimarães, realizada em 1779, do Porto Geral de Cuiabá até a Igreja de Santana na cidade de Chapada. Além da cultura e história, a ideia é preservar a beleza ambiental e promover o turismo e a economia criativa.

Para que isso aconteça, está sendo realizado o estudo de viabilidade técnica, econômica, ambiental e social, em um circuito de caminhada de longa distância na natureza, com destaque na prática de esportes não competitivo, lazer, cultura e de peregrinação, com interação entre as comunidades locais envolvidas e comercialização direta do agricultor familiar.

Ainda, colocará à disposição de fiéis refazer a trilha percorrida no século 18, em pleno Mato Grosso, no centro geodésico da América do Sul, com a imagem de Santana na igreja chapadense. Semelhante ao Caminho de Santiago de Compostela, uma rota milenar de peregrinação, localizada na Europa. Seria uma trilha cultural e religiosa, com sustentabilidade.

O projeto Caminhos de Santana foi idealizado pela Associação da Região Turística de Cuiabá e Várzea Grande (Astur-MT) e conta com a realização do Instituto INCA-Inclusão, Cidadania e Ação, por meio de emenda parlamentar impositiva, via Secel. Também parcerias da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso (Fecomércio-MT), Empaer, Comunidade Rio dos Médicos, Icthus Soluções em Turismo Ltda.

DIÁRIO DA SERRA

ACESSE O SITE >>> www.diariodaserra.com.br

INSTAGRAM: @DIARIODASERRA

FACEBOOK: DIÁRIO DA SERRA

WHATSAPP: (65) 3326-4724